

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA NA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Débora França de Melo¹; Laysse Nunes Sampaio²; Alba Regina Cartaxo Sampaio Thomé³; Vivian
Marcella dos Santos Silva⁴

¹Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Tiradentes

²Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Tiradentes

³Especialista em Nefrologia – FIP e Unidade de Terapia Intensiva - IESC

*⁴Orientadora, especialista em Nefrologia-FIP e em Processos Educacionais na saúde,
mestra em Enfermagem – UFAL e docente da Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar, do Centro Universitário
Tiradentes e Faculdade da Cidade de Maceió*

debora_fmelo@hotmail.com

RESUMO

Diante do aumento da população idosa, surge a necessidade de direcionamento das ações dos profissionais de diversas áreas para atender as especificidades desse grupo. Nesse contexto, surge a Estratégia Saúde da Família (ESF), que deve configurar-se como norteadora dessa reformulação, abrangendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. O cuidado à pessoa idosa deve ser um trabalho conjunto entre equipe de saúde, idoso e família, sendo a atenção básica o contato inicial dos usuários com os sistemas de saúde. **Objetivo:** Analisar a atuação do profissional enfermeiro diante do idoso na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, para a sua elaboração as buscas foram feitas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, realizada em setembro de 2017. **Resultados e Discussões:** Foram selecionados 6 artigos que relatavam a atuação do enfermeiro na ESF frente a pessoa idosa em um recorte de 2012 a 2017. No âmbito da assistência de enfermagem a pessoa idosa o atendimento deve se realizar de forma integrada com outros saberes, com vistas a prever a integração das multidimensões do viver da pessoa idosa, perspectiva que remete à interdisciplinaridade, o que ressalta a importância da participação de outros profissionais, estando atentos às necessidades psicobiológicas, condições de vida e de saúde do idoso a fim de promover o cuidado, e garantir suporte necessário para o estímulo da capacidade funcional para que possam desfrutar de um

envelhecimento mais saudável. No entanto, a maioria dos profissionais da saúde precisam ser capacitados para a busca constante no aperfeiçoamento das relações sociais que se desenvolvem no dia a dia dos serviços.

Palavras-chaves: Idoso. Estratégia Saúde da Família. Envelhecimento.

1. INTRODUÇÃO

Envelhecer com qualidade e autonomia é uma dádiva, apesar de ser uma conquista recente da humanidade, isso se torna cada vez mais real quando a velhice não for considerada uma doença, quando a doença e a incapacidade na idade avançada não significarem culpa do sujeito e quando a equipe de saúde parar de entender toda condição crônica como coisa da idade.¹

Diante do aumento da população idosa, há um aumento na necessidade de assistência e de ações específicas dos profissionais, sendo de todas as áreas da saúde, para esse público. Os profissionais de saúde têm essa realidade do envelhecimento refletida nas demandas dos serviços em que atuam, onde os idosos estão cada vez mais presentes, em qualquer que seja o nível de complexidade.²

Segundo Resende, et al³ (2015), começamos a envelhecer aos 20 anos e não percebemos, aos 30 anos ocorre um déficit de funções, há uma diferença de pessoa para pessoa. Resende, et al³ (2015), continua os idosos se preocupam muito com a perda de memória, audição, raciocínio, visão, quando a idade avança a aprendizagem fica prejudicada por fatores que se alteram no decorrer do envelhecimento.

A promoção do envelhecimento ativo, visando à manutenção da autonomia e independência da pessoa idosa, é tarefa que envolve a conquista de qualidade de vida e o amplo acesso aos serviços que possibilitem enfrentar as questões do envelhecimento, com base no conhecimento disponível.⁴

A Estratégia Saúde da Família surge (ESF) para abranger as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças para essa população. Nesse âmbito, o cuidado comunitário à pessoa idosa deve pautar-se na valorização do vínculo com a família e com as unidades de saúde da família, garantindo o vínculo da pessoa idosa com o sistema de saúde.²

O aumento dos números de idosos no país causa certa preocupação, pois é de extrema importância que os profissionais de saúde estejam capacitados para receber esse público. Sendo

assim, esse trabalho tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro no cuidado da pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família.

2.MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática, para sua construção foram realizadas buscas através da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando as seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem). Para seleção dos artigos científicos foram utilizadas as seguintes etapas: construção das estratégias de buscas, total de artigos encontrados, total após leitura do título, total após leitura do resumo, total após leitura do artigo na íntegra. Para a pesquisa foram formadas duas estratégias de busca, Idoso AND Estratégia Saúde da Família AND Enfermagem e Programa Saúde da Família AND Idoso, que possibilitasse responder como deve ser a atuação do enfermeiro ao idoso na Estratégia de Saúde da Família.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: ano de publicação entre 2012 e 2017, em português, disponíveis eletronicamente na íntegra. Foram excluídas as publicações de teses, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, livros e artigos de revisão. A coleta de dados ocorreu durante os dias 25 a 29 de maio de 2017.

3.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados nas bases de dados 56 artigos, após a leitura dos títulos, resumos e textos na íntegra foram selecionados 6 que respondiam à pergunta de pesquisa deste trabalho.

Quadro 1. Artigos selecionados de acordo com o método apresentado.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	MÉTODO APLICADO	DESFECHO
Avaliação da independência de idosos atendidos por uma Estratégia de Saúde da Família	2013	Cogitare Enfermagem	Pesquisa transversal	A pesquisa ressalta importância do trabalho multidisciplinar assistência a pessoa idosa.
Ações educativas	2013	Revista	Texto reflexivo	O texto enfatiza a

do enfermeiro para a pessoa idosa: Estratégia saúde da família.		Enfermagem da UERJ		importância da prática de educação e saúde do enfermeiro com o idoso e seus familiares.
A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido.	2014	Revista Enfermagem UERJ	Estudo descritivo, qualitativo e fenomenológico	O estudo enfatiza a falta de conhecimento específico para o cuidado da pessoa idosa na ESF.
Construindo o fazer gerontológico pelas enfermeiras das Unidades de Estratégia Saúde da Família.	2013	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo exploratório-descriptivo	O estudo mostra que a importância tanto dos outros profissionais de saúde quanto dos gestores das unidades junto a equipe de enfermagem na atenção aos idosos.
Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família.	2015	Revista de enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Pesquisa qualitativa	A pesquisa mostra que ainda há falta de um olhar específico do enfermeiro na assistência ao idoso
Avaliação da tecnologia das relações de cuidado nos serviços em saúde: percepção dos idosos inseridos na Estratégia Saúde da Família em Bambuí, Brasil	2014	Revista Ciência e Saúde Coletiva	Estudo qualitativo	O estudo mostra a escassez de conhecimento do profissional de saúde sobre a pessoa idosa, ocasionando uma assistência deficiente.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Para Guatero et al⁴, o maior desafio na atenção à pessoa idosa é conseguir contribuir para que, apesar das limitações que possam ocorrer, ela tenha condições de redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com mais independência. Como principal dever, o enfermeiro da ESF tem que, durante sua assistência ao idoso, mostra-lo, orienta-lo e instrui-lo sobre seu bem-estar, além de como passar pelo processo de envelhecimento de forma positiva.

3.1 O atendimento Integral

Polaro⁵ afirma que no âmbito da assistência enfermagem a pessoa idosa o atendimento deve se realizar de forma integrada com outros saberes, com vistas a prever a integração das multidimensões do viver da pessoa idosa, perspectiva que remete à interdisciplinaridade.

Garbaccio, Garcia e Cândida⁶, ressaltam a importância da participação de outros profissionais, estando atentos às necessidades psicobiológicas, condições de vida e de saúde do idoso a fim de promover o cuidado, e garantir suporte necessário para o estímulo da capacidade funcional para que possam desfrutar de um envelhecimento mais saudável.

3.2 A capacitação dos profissionais de saúde da ESF

Segundo Santos, Glacomin e Firmino¹, os profissionais da saúde precisam ser capacitados para a busca constante no aperfeiçoamento das relações sociais que se desenvolvem no dia a dia dos serviços, também afirmam que a maioria dos profissionais de saúde chega ao campo de prática sem saber lidar com a velhice e despreparados frente as condições crônicas.

Oliveira e Menezes² percebem que os enfermeiros da ESF precisam de conhecimento específico em cuidado à pessoa idosa, pelo fato de, durante a consulta, focarem mais nas patologias e não no idoso em si, esquecendo-se de orienta-lo quanto aos cuidados na terceira idade.

4. CONSIDERAÇÕES

O idoso assistido pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família necessita de uma atenção específica, de um profissional que esteja capacitado para reconhecer suas fragilidades, para isso é preciso ter, além do conhecimento fisiológico e patológico, o conhecimento social, garantindo uma assistência integral, que envolva todas as suas necessidades, dando ao idoso a possibilidade de viver uma melhor idade, de forma ativa e com qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Santos WJ, Giacomini, KC, Firmo JOA. Avaliação da tecnologia das relações de cuidado nos serviços em saúde: percepção dos idosos inseridos na Estratégia Saúde da Família em Bambuí, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2014; 19(8):3441-3450.
2. Oliveira MAS, Menezes TMO. A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido. *Rev. Enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2014 jul/ago; 22(4):513-8.

3. RESENDE JO, et al. Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. Rev. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1831-1843.
4. GAUTÉRIO DP, et al. Ações educativas do enfermeiro para a pessoa idosa: Estratégia saúde da família. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 dez; 21(esp.2):824-8.
5. Polaro SH, Gonçalves LHT, Alvarez AM. Construindo o fazer gerontológico pelas enfermeiras das Unidades de Estratégia Saúde da Família. Rev. Esc. Enferm. USP 2013; 47(1):160-7
6. Garbaccio JL, Garcia TF, Cândida DA. Avaliação da independência de idosos atendidos por uma Estratégia de Saúde da Família. Cogitare Enferm. 2013 Out/Dez; 18(4):63